

## Serviços Ecosistêmicos na Confeção de Instrumentos Musicais em Vitória da Conquista - Ba

Leilane Santos Coutinho<sup>1</sup>, Raymundo José de Sá-Neto<sup>2</sup>

Os serviços ecossistêmicos (SE) representam os benefícios que as pessoas, direta ou indiretamente, obtêm dos ecossistemas. Atualmente, são classificados em três categorias:

(1) regulação, abrangendo características regulatórias dos processos ecossistêmicos, como manutenção da qualidade do ar, regulação climática, controle de erosão, purificação da água, polinização e mitigação de danos ambientais; (2) provisão, agrupam produtos obtidos de forma direta dos ecossistemas naturais ou manejados (agricultura), como alimentos, fibras, recursos genéticos, bioquímicos e medicinais, recursos ornamentais e água; e (3) culturais, os quais agregam elementos resultantes da interação entre sociedades e o meio natural, como valores espirituais e religiosos, geração de conhecimento (formal e tradicional), valores educacionais e estéticos, herança cultural, senso de pertencimento, inspiração, recreação e turismo. Muitos elementos disponíveis nos ecossistemas solucionam problemas da população alocada em seus limites manifestando-se no cotidiano das comunidades sob diversos aspectos, como na culinária, na saúde, no artesanato, nos materiais de construção, nos instrumentos musicais, além de inspirar histórias, músicas e tradições. Tais serviços despertam nas populações humanas o valor da natureza proporcionando o envolvimento público em questões ambientais e o engajamento de pessoas acerca da própria conscientização dos benefícios e demais categorias de serviços ecossistêmicos. Nesse contexto, compreende-se a interdependência entre diversidade biológica e cultural e sua ruptura pautada nos processos socioculturais e econômicos da atualidade. Com vistas a analisar os serviços ecossistêmicos utilizados na fabricação de instrumentos musicais e como se dá a transmissão de saberes entre gerações em Vitória da Conquista (Bahia), realizou-se um levantamento de pessoas vinculadas a essa prática cultural através da técnica denominada “bola de neve”, junto às quais foram aplicadas entrevistas semiestruturadas e observações diretas. As entrevistas foram analisadas para identificação de SE com base nos descritores dos grupos e classes fornecidos pela Common International Classification of Ecosystem Services (CICES, V5.1), seguidos da classificação com base na escala Likert de 5 pontos para determinar o uso/correlação dos serviços categorizados em relação à confecção de instrumentos. Os resultados apontaram uma rede de contatos pouco conectada, amplamente urbanizada, com poucos jovens atuantes e com pouca ou nenhuma utilização de matéria-prima nativa. Isso denota que os stakeholders no município em questão apresentam baixa diversidade de SE, o que se configura como um problema para a região, dada tendência de migração para o grande centro urbano, a qual fomenta a ruptura para com os métodos tradicionais de confecção de instrumentos musicais. Espera-se que este trabalho constitua uma base de diálogos construtivos para aliar políticas ambientais e culturais do município de Vitória da Conquista.

<sup>1</sup> Pós-graduação em Genética, Biodiversidade e Conservação, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, (UESB), leilanecoutinho@gmail.com.

<sup>2</sup> Departamento de Ciências Naturais, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, (UESB), rjsaneto@uesb.edu.br.